



Trabalhos Científicos

Título: Análise De Métodos Diagnósticos De Leishmaniose Visceral Por Reação De Imunofluorescência Indireta E Teste Parasitário Em Menores De 10 Anos No Estado Do Ceará

Autores: TINO MIRO AURÉLIO MARQUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); GUSTAVO MESQUITA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); PEDRO DE LIMA MENEZES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); LUCAS DE MENEZES GALVÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); ROBERTO DA JUSTA PIRES NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: INTRODUÇÃO: A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença infecciosa que cursa com hepatoesplenomegalia febril causada por *Leishmania infantum* no Novo Mundo. O padrão-ouro para diagnóstico da LV é o exame parasitário realizado a partir de aspirado de medula óssea. Entretanto, outras técnicas, como a reação de imunofluorescência indireta (RIFI), também são usadas no diagnóstico. OBJETIVOS: Compreender a solicitação de exames diagnósticos para LV, como provas parasitológicas e RIFI. Ademais, analisar a sensibilidade do exame parasitário (mielograma) e da técnica indireta de fluorescência para anticorpo que, por apresentarem sensibilidade e especificidade distintas, nem sempre o resultado soropositivo é conclusivo. MÉTODOS: Foram utilizados dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) a fim de compreender solicitação de exames diagnósticos para calazar entre os anos de 2011 e 2015 em menores de 10 anos no Estado do Ceará. RESULTADOS: Nos cinco anos, dos 963 casos confirmados, o exame parasitológico foi feito em apenas 312 (32,3%) destes, enquanto o por imunofluorescência foi realizado em 223 (23,1%), tendo 428 (44,4%) indivíduos recebido diagnóstico com base em aspectos clínico-epidemiológicos. Dos 312 casos testados por exame parasitológico, 259 (83,0%) apresentaram positividade, enquanto nos 223 casos testados por imunofluorescência indireta, 157 (70,4%) apresentaram positividade. A sensibilidade dos métodos diagnósticos são, respectivamente, 83,0% e 70,4%. CONCLUSÃO: Nota-se que grande número de casos são confirmados e notificados ao SINAN sem nenhum exame diagnóstico, apenas por critério clínico-epidemiológico mediante terapêutica empírica com resultado positivo. Além disto, é possível observar que, mesmo o exame parasitário sendo considerado padrão-ouro, ele apresenta sensibilidade de 83,0%, porém ainda melhor que a RIFI. Embora se discorra sobre esses resultados parciais, destaca-se a importância de utilizar diferentes técnicas para aperfeiçoar a precisão diagnóstica da LV, buscando amenizar resultados falso-negativos.